



AMÉRICA/ARGENTINA - Violência e saques em Córdoba: para a Igreja, são atos criminosos, não devidos à pobreza

Buenos Aires (Agência Fides) – Por causa da onda de violência que devastou a província, o novo Bispo Auxiliar de Córdoba, Dom Pedro Javier Torres (nomeado em 16 de novembro), definiu os atos violentos como “situações de saque e criminalidade mais do que atos realizados por um movimento social devido à fome”. “Tudo isso aconteceu não pela pobreza e pela busca de comida – disse o Bispo, segundo a nota enviada à Agência Fides por uma fonte local – mas pela presença da criminalidade na província”.

A situação em Córdoba se tornou caótica depois de um pedido de reajuste salarial por parte da polícia, que se fechou nas casernas, deixando assim que grupos de vândalos e de criminosos, aos quais depois se uniu parte da população, saqueassem as lojas de todo gênero. De fato, não foram invadidos somente os supermercados, mas também lojas de eletrodomésticos e de outros gêneros. Confrontos violentos se verificaram entre os vândalos e inteiras famílias que queriam proteger a própria loja.

Dom Torres, falando a uma televisão local, denunciou as autoridades locais “pelo total abandono da província por parte do governo central, o que entristece enormemente”. Depois julgou “justo e digno de ser ouvida” o pedido apresentado pela polícia de Córdoba, mas disse também que “o fim não justifica os meios. É preciso acabar com a anarquia”.

A Conferência Episcopal Argentina enviou hoje uma mensagem ao Arcebispo e à população de Córdoba, expressando “solidariedade e apoio pelos graves atos ocorridos na província”.

No texto do Conselho Permanente, enviado à Agência Fides, está escrito: “Peçamos ao Senhor que infunda a serenidade e a calma neste período de Advento, e que Maria, Rainha da paz, proteja todos os habitantes locais”. (CE) (Agência Fides, 05/12/2013)